

Julho de 2022

Real Digital



Real Digital: conheça o novo projeto do Banco Central, com suas características, pontos positivos e negativos.

O projeto do Real Digital

No mundo atual poucas pessoas andam com dinheiro na carteira, com a maior parte de todas as transações sendo feitas via digital com, segundo alguns dados do Banco Central, apenas 3% de todo o dinheiro disponível para operações no país existindo em cédulas. Com essa nova realidade em mente, o Banco Central do Brasil vem discutindo nos últimos dois anos a criação de uma nova moeda conhecida como o real digital, mas afinal o que ele é ?

De modo geral, o real digital nada mais é do que uma moeda virtual que será emitida pelo próprio Banco Central, sendo o objetivo do projeto fazer com que essa nova moeda faça parte do dia a dia dos brasileiros, sendo utilizado em diferentes transações, em contas de pagamento, no saque de dinheiro, transferências, entre outros.

Como deve funcionar

Antes de mais nada é preciso entender que o real digital terá o mesmo valor do real e poderá ser convertido para qualquer outra forma de pagamento hoje disponível como depósitos bancários convencionais ou em real físico, sendo também importante ressaltar que o dinheiro físico continuará existindo e sendo válido para qualquer transação.

De acordo com o Banco Central, as pessoas interessadas em utilizar o real digital deverão obter uma carteira virtual de um agente autorizado, como um banco ou uma instituição de pagamento. Além disso, de acordo com o Banco Central, a principal diferença estará na responsabilidade, com atualmente todo o montante depositado em uma conta sendo de responsabilidade de sua instituição

financeira como o banco, com o real digital passando a responsabilidade para o próprio BC. Sendo assim o lançamento dessa nova versão da moeda brasileira, facilitará a criação de novos modelos de negócios e possibilitará ao BC implementar novas tecnologias, como contratos inteligentes, internet das coisas e etc.

A moeda digital em outros países

O Brasil não é o único país que tem interesse em implementar a sua moeda digital, há diversos países interessados pelo tema, alguns já implementaram na sua economia, seja uma moeda oficial ou teste, e outros que estão debatendo e desenvolvendo a tecnologia. O Central Bank Digital Currency (CBDC) é um órgão que ajuda as nações a controlarem essas moedas, fazendo com que os países possuam total controle sobre elas.

A Venezuela, em outubro de 2021, anunciou que implementaria a sua moeda chamada de “Bolívar Digital”, o intuito do lançamento era driblar a inflação do país que estava em índices altíssimos que ocorriam há pelo menos 4 anos, outro ponto era de facilitar as transações, e consequentemente a sua modernização.

No Japão, no Fórum Futuros de Pagamentos, o vicegovernador do Banco Central do Japão (BOJ), Masayoshi Amamiya, disse que o país não teria tanta necessidade para implementação dessa tecnologia. Com o passar do tempo, o Banco Central japonês percebeu a relevância do assunto no mundo e divulgou um relatório citando as dificuldades tecnológicas para utilização da moeda digital, como a possibilidade do uso offline.

Na China, isso é um assunto debatido desde 2016, pois eles possuem o plano de não utilizarem mais o dinheiro físico. No final de 2020 eles iniciaram um período de teste. Através de um sorteio da loteria chinesa, o governo premiou 10 milhões de yuans de forma digital, para concorrer ao prêmio era necessário se inscrever no iShenzen, plataforma de blockchain

do governo chinês. Consequentemente, isso acabou estimulando o uso da moeda digital oficial. Quantidade de dinheiro para comprar um rolo de papel higiênico na Venezuela.

No EUA, grande concorrente da China, a o tema sobre moeda digital é algo debatido há certo tempo e recentemente vem ganhando mais relevância. O FED, que é o Banco Central Americano, está trabalhando em conjunto com os bancos para colocar o projeto em prática. Um ponto relevante sobre o projeto deles, é que possuem parceria com o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), então eles acabam lidando uma parcela de profissionais bem qualificados, realizando estudos e testes.

Entre os países da União Europeia, o projeto é criar o Euro Digital, com isso, todos os países que participam poderão se integrarem. O intuito deles é que a moeda física e a digital se complementem, até porque eles não querem que o dinheiro físico desapareça, pois eles enxergam a moeda digital como uma forma de fortalecer o Euro.

Países como Rússia, Índia, Coreia do Sul, Canadá e outros países possuem projetos que estão em desenvolvimento também, com planos de lançarem a sua versão oficial nos próximos meses.

Diferença para as Criptomoedas

Com o comunicado do Banco Central sobre a implementação que gostariam de fazer até 2024 e o debate acalorado sobre as criptomoedas, não tardou para que algumas pessoas as relacionassem e julgassem ambas como iguais.

Contudo, bem diferente do intuito principal das criptomoedas, o Real Digital dá ao Estado o poder total sobre as circulações e fortalece ainda mais seu controle sobre gastos e transações dentro de suas fronteiras. Podendo portanto, se julgar válido, cortar qualquer tipo de transação vinculada ao indivíduo que o possua.

Assim, limita um dos principais motivos para o qual alguns investidores procuram esses tipos de ativos.

Vale ressaltar também que o projeto em desenvolvimento pelo BC não se trata de um ativo, a nova moeda se lastreia diretamente ao real, sendo sua única diferença o fato de ser totalmente digital.

Pontos positivos

É fato que a desnecessidade de portar dinheiro físico facilitou a vida da população de forma geral, registrando-se um aumento de 35% em transações utilizando dispositivos moveis no período de 2019 para 2020. Tal mudança confirma a tendência global para o fim das cédulas em circulação.

Além das facilidades que tal mudança tem capacidade de promover, com a implementação de um sistema único de transações o governo conseguiu de forma mais simples entender as tendências econômicas de sua população. Assim, tendo a oportunidade de utilizar desses dados de forma mais vantajosa, direcionando o "consumidor" para assuntos de interesse.

Outros pontos benéficos para o governo seriam; menor custo de produção do governo direcionado a fabricação de cédulas e moedas, além do melhor rastreamento do dinheiro podendo controlar de forma mais clara lavagem de dinheiro e desvios com operações ilícitas.

Pontos negativos

Sabemos que a internet nas regiões do Brasil oscila constantemente, para quem reside na capital de algum estado e vai para o interior, sente com mais facilidade essa diferença.

O ponto em questão, é que devido a falta de uma rede constante em todo território nacional, como ficaria a questão das transações utilizando as moedas digitais. Diante disso, surge outro ponto que deve ser ponderado, caso utilizassem a internet como meio, o que aconteceria na falta de energia.

Recentemente, pesquisas foram realizadas durante o ano de 2019 e 2021, e foi observado uma melhora no cenário brasileiro em questão de acesso à internet, porém ainda há uma

parcela significativa que seria afetada negativamente com esse novo projeto.

A instituição Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios brasileiros (TIC Domicílios) divulgou em 2021, que o percentual de pessoas com acesso a internet passou de 71% para 82%, e que essa melhoria ocorreu no âmbito rural. Entretanto, 35,5 milhões de pessoas ainda não possuem acesso a internet e que durante a pandemia esse número aumentou entre a população de classe B, C, D/E, logo, podemos imaginar que em um cenário de crise, a internet não seja um item de prioridade elevada entre essas classes.

Portanto, é necessário imaginar como seria essa implementação e de qual meio seria necessário para que as transações acontecessem. Sabemos que milhões de pessoas não possuem acesso à internet ou que não possuem um smartphone com condições para comportar um sistema tão robusto, logo, o governo deve ponderar se realmente esse avanço tecnológico seria uma inovação ou apenas mais uma forma de exclusão de uma parcela da população que já é menos favorecida.

Conclusão

Portanto, podemos concluir que o Real Digital é mais um passo importante nessa nova fase do desenvolvimento tecnológico e social, sendo assim a implementação desse novo projeto ajudará no desenvolvimento da economia brasileira frente o cenário mundial, no qual muitos países já se encontram desenvolvendo suas próprias versões de moeda digital ou mesmo começam a testá-la na prática.

Dessa forma com o mundo buscando se tornar mais globalizado e conectado, o acesso a internet tornasse a chave dessa nova era, com o Brasil enfrentando uma grande desigualdade nessa área, com a internet 5G tendo sido lançada no dia 06/07/2022 em Brasília, sendo a primeira cidade brasileira a possuí-la, enquanto outras regiões como o nordeste e principalmente o norte sofrendo com a falta mesmo de uma internet básica para a população.

Sendo assim, para que o real digital possa crescer e se fortalecer nos próximos anos, um grande investimento para uma democratização ao acesso da internet no Brasil será obrigatório.

Rafael Kiwamen
Thiago Otsuka
Victor Godoy

Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins didáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.